



# CONCURSO PÚBLICO

## PROFESSOR FAETEC I - EDUCAÇÃO BÁSICA

# FRANCÊS

Data: 19/12/2010

Duração: 3 horas e 30 minutos

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 25	26 a 60

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: 

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações:** Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas e 30 minutos de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em conta.

**PORTUGUÊS**

Leia o texto a seguir e responda as questões de número 01 a 10.

**OS DICIONÁRIOS DE MEU PAI**

Pouco antes de morrer, meu pai me chamou ao escritório e me entregou um livro de capa preta que eu nunca havia visto. Era o dicionário analógico de Francisco Ferreira dos Santos Azevedo. Ficava quase escondido, perto dos cinco grandes volumes do dicionário Caldas Aulete, entre outros livros de consulta que papai mantinha ao alcance da mão numa estante giratória. Isso pode te servir, foi mais ou menos o que ele então me disse, no seu falar meio grunhido. Era como se ele, cansado, me passasse um bastão que de alguma forma eu deveria levar adiante. E por um bom tempo aquele livro me ajudou no acabamento de romances e letras de canções, sem falar das horas em que eu o folheava à toa; o amor aos dicionários, para o sérvio Milorad Pavic, autor de romances-enciclopédias, é um traço infantil no caráter de um homem adulto.

Palavra puxa palavra, e escarafunchar o dicionário analógico foi virando para mim um passatempo (desenfado, esparecimento, entretém, solaz, recreio, filistria). O resultado é que o livro, herdado já em estado precário, começou a se esfarelar nos meus dedos. Encostei-o na estante da relíquias ao descobrir, num sebo atrás da sala Cecília Meireles, o mesmo dicionário em encadernação de percalina. Por dentro estava em boas condições, apesar de algumas manchas amareladas, e de trazer na folha de rosto a palavra anauê, escrita a caneta-tinteiro.

Com esse livro escrevi novas canções e romances, decifrei enigmas, fechei muitas palavras cruzadas. E ao vê-lo dar sinais de fadiga, saí de sebo em sebo pelo Rio de Janeiro para me garantir um dicionário analógico de reserva. Encontrei dois, mas não me dei por satisfeito, fiquei viciado no negócio. Dei de vasculhar livrarias país afora, só em São Paulo adquiri meia dúzia de exemplares, e ainda arrematei o último à venda na Amazon.com antes que algum aventureiro o fizesse. Eu já imaginava deter o monopólio (açambarcamento, exclusividade, hegemonia, senhorio, império) de dicionários analógicos da língua portuguesa, não fosse pelo senhor João Ubaldo Ribeiro, que ao que me consta também tem um, quiçá carcomido pelas traças (brocas, carunchos, gusanos, cupins, térmitas, cáries, lagartas-rosadas, gafanhotos, bichos-carpinteiros).

A horas mortas eu corria os olhos pela minha prateleira repleta de livros gêmeos, escolhia um a esmo e o abria a bel-prazer. Então anotava num Moleskine as palavras mais preciosas, a fim de esmerar o vocabulário com que embasbacaria as moças e esmagaria meus rivais.

Hoje sou surpreendido pelo anúncio desta nova edição do dicionário analógico de Francisco Ferreira dos Santos Azevedo. Sinto como se invadissem minha propriedade, revirassem meus baús, espalhassem ao vento meu tesouro. Trata-se para mim de uma terrível (funesta, nefasta, macabra, atroz, abominável, dilacerante, miseranda) notícia.

(Francisco Buarque de Hollanda, Revista *Piauí*, junho de 2010)

01. A reedição do dicionário analógico causou no enunciador um sentimento de:

- A) revolta
- B) ultraje
- C) ciúme
- D) despeito
- E) ansiedade

02. O sentimento que tomou conta do enunciador está explicitado, sobretudo, no segmento:

- A) "E por um bom tempo aquele livro me ajudou no acabamento de romances e letras de canções..." (l. 9/10)
- B) "Palavra puxa palavra, e escarafunchar o dicionário analógico foi virando para mim um passatempo (desenfado, esparecimento, entretém, solaz, recreio, filistria)." (l. 13/15)
- C) "Por dentro estava em boas condições, apesar de algumas manchas amareladas, e de trazer na folha de rosto a palavra anauê, escrita a caneta-tinteiro." (l. 18/20)
- D) "...não fosse pelo senhor João Ubaldo Ribeiro, que ao que me consta também tem um, quiçá carcomido pelas traças" (l. 30/32)
- E) "Sinto como se invadissem minha propriedade, revirassem meus baús, espalhassem ao vento meu tesouro." (l. 39/41)

03. A expressão "A horas mortas" (l. 34), de acordo com o contexto, significa:

- A) momento azado
- B) hora exata
- C) alta noite
- D) fora de hora
- E) oportunamente

04. Em "Isso pode te servir" (l. 6), o pronome demonstrativo tem como referente:

- A) o dicionário analógico
- B) o dicionário Caldas Aulete
- C) os livros de consulta
- D) a estante giratória
- E) os cinco grandes volumes

05. O modo predominante de organização textual é:

- A) descritivo
- B) narrativo
- C) argumentativo
- D) dissertativo
- E) injuntivo

06. Quanto à pontuação empregada no texto, é incorreto afirmar que:

- A) "Isso pode te servir, foi mais ou menos o que ele então me disse, no seu falar..." (l. 6/7) – as duas vírgulas podem ser substituídas por dois travessões
- B) "...um bastão que de alguma forma eu deveria..." (l. 8) – podem-se usar vírgulas para destacar "de alguma forma"
- C) "...eu nunca havia visto. Era o dicionário..." (l. 2) – o ponto pode ser substituído por dois pontos
- D) "...livro de capa preta que eu nunca havia visto..." (l. 2) – pode-se inserir uma vírgula depois da palavra "preta", sem determinar prejuízo semântico-sintático
- E) "manchas amareladas, e de trazer na folha..." (l. 19/20) – a vírgula pode ser retirada sem prejuízo semântico-sintático

07. No segmento "...que eu nunca havia visto." (l. 2), pode-se substituir a forma verbal composta sublinhada pela sua correspondente simples, que é:

- A) vira
- B) vi
- C) via
- D) veria
- E) visse

08. Mantendo-se a coesão e a coerência textual, no segmento "...mas não me dei por satisfeito, fiquei viciado no negócio." (l. 24/25), pode-se inserir, entre as duas orações, o conectivo:

- A) ainda que
- B) à medida que
- C) visto que
- D) contanto que
- E) a menos que

09. No texto, os parênteses foram usados para conter palavras:

- A) sinônimas
- B) parônimas
- C) polissêmicas
- D) análogas
- E) homônimas

10. A preposição tem valor semântico de finalidade no segmento:

- A) "Os dicionários de meu pai" (título)
- B) "...outros livros de consulta" (l. 5)
- C) "...ao alcance da mão..." (l. 5)
- D) "...que de alguma forma..." (l. 8)
- E) "acabamento de romances..." (l. 9/10)

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. A Lei Federal nº 9394/96 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que a União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito por cento da receita resultante de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, na manutenção e desenvolvimento do ensino público. Para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, a aplicação mínima é de vinte e cinco por cento, ou o percentual que constar das respectivas Constituições ou Leis Orgânicas.

De acordo com os artigos 70 e 71 da LDB, dentre as despesas relacionadas abaixo, a única que não pode ser considerada como de manutenção e desenvolvimento do ensino é aquela destinada a:

- A) remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação
- B) levantamentos estatísticos, estudos e pesquisas visando precipuamente ao aprimoramento da qualidade e à expansão do ensino
- C) aquisição de material didático-escolar e manutenção de programas de transporte escolar
- D) programas suplementares de alimentação, assistência médico-odontológica, farmacêutica e psicológica, e outras formas de assistência social
- E) aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino

12. O Conselho Tutelar é um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Nesse contexto, considere os procedimentos listados abaixo.

- I- inclusão em programa oficial ou comunitário de auxílio, orientação e tratamento a alcoólatras e toxicômanos
- II- encaminhamento a programa de acolhimento institucional
- III- inclusão em programa de acolhimento familiar
- IV- requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico, em regime hospitalar ou ambulatorial
- V- colocação em família substituta

De acordo com o artigo 136 do ECA, constituem atribuições do Conselho Tutelar os procedimentos assinalados pelos números:

- A) I, III e IV
- B) II, III e IV
- C) I, II e IV
- D) III, IV e V
- E) I, II e V

13. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental, ao tratarem do tema “concepção de ensino e de aprendizagem”, assinalam que “por muito tempo a pedagogia valorizou o que deveria ser ensinado, supondo que, como decorrência, estaria valorizando o conhecimento. O ensino, então, ganhou autonomia em relação à aprendizagem, criou seus próprios métodos e o processo de aprendizagem ficou relegado a segundo plano”.

Dentre as afirmativas abaixo, aquela que se contrapõe ao princípio subjacente à concepção apresentada acima é:

- A) O conhecimento é uma construção histórica e social, na qual interferem, dentre outros, fatores de ordem antropológica, cultural e psicológica.
- B) O conhecimento é algo situado fora do indivíduo, a ser adquirido por meio da cópia do real.
- C) A ausência de erros na tarefa escolar é a manifestação mais concreta de uma aprendizagem bem sucedida.
- D) O indivíduo constrói o conhecimento independentemente da realidade exterior, dos demais indivíduos e de suas próprias capacidades pessoais.
- E) Na interação com o objeto a ser conhecido, o sujeito constrói representações que se orientam por uma lógica externa que nem sempre faz sentido para ele.

14. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio assinalam que essa etapa de escolaridade, “que tradicionalmente acumula as funções propedêuticas e de terminalidade, tem sido a mais afetada pelas mudanças nas formas de conviver, de exercer a cidadania e de organizar o trabalho, impostas pela nova geografia política do planeta, pela globalização econômica e pela revolução tecnológica”.

Nesse contexto, a partir de meados da década de 1980, inicia-se, em todo o mundo, um processo de revisão das funções tradicionais do ensino médio, buscando um perfil de formação do aluno mais condizente com as características da produção pós-industrial.

Os PCN destacam que, independentemente das peculiaridades dos sistemas educacionais dos diferentes países, duas características têm se mostrado comuns a todas as propostas de reformulação – a progressiva integração curricular e institucional entre as várias modalidades da etapa de escolaridade média e:

- A) uma formação geral mais “acadêmica” do que “prática”
- B) o abandono do caráter de especialização das modalidades profissionalizantes
- C) o reforço da função propedêutica dessa etapa de escolaridade
- D) a preparação do futuro profissional para a repetição de tarefas rotineiras
- E) um maior investimento na formação de “profissionais especialistas”

15. As diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental estabelecem alguns princípios éticos, políticos e estéticos que devem nortear as ações pedagógicas desenvolvidas pelas escolas.

Dentre as alternativas abaixo, aquela que apresenta, nesta ordem, um dos princípios éticos, um dos princípios políticos e um dos princípios estéticos indicados como norteadores nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental é:

- A) respeito à ordem democrática, transparência e liberdade de expressão
- B) gestão democrática, descentralização e sensibilidade
- C) autonomia, hierarquia e multiculturalidade
- D) solidariedade, criticidade e criatividade
- E) cidadania, isonomia e unidade cultural

16. Ao analisar a questão da organização de um currículo voltado para as competências básicas, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio defendem que “a formação básica a ser buscada no ensino médio se realizará mais pela constituição de competências, habilidades e disposições de condutas do que pela quantidade de informação. Aprender a aprender e a pensar, a relacionar o conhecimento com dados da experiência cotidiana, a dar significado ao aprendido e a captar o significado do mundo, a fazer a ponte entre teoria e prática, a fundamentar a crítica, a argumentar com base em fatos, a lidar com o sentimento que a aprendizagem desperta”.

Dentre as ações descritas abaixo, aquela que, se aplicada, não atenderia à proposta apresentada é:

- A) Reestruturar o currículo “enciclopédico”, priorizando conhecimentos e competências que sejam pré-requisito para a inserção profissional mais precoce e eliminando aqueles voltados para a continuidade de estudos.
- B) (Re)significar os conteúdos curriculares como meios para constituição de competências e valores, e não como objetivos do ensino em si mesmos.
- C) Trabalhar as linguagens não apenas como formas de expressão e comunicação mas como constituidoras de significados, conhecimentos e valores.
- D) Adotar estratégias de ensino diversificadas, que mobilizem mais o raciocínio e outras competências cognitivas superiores, bem como potencializem a interação entre aluno-professor e aluno-aluno para a permanente negociação dos significados dos conteúdos curriculares.
- E) Lidar com os sentimentos associados às situações de aprendizagem para facilitar a relação do aluno com o conhecimento.

17. Considerando a Resolução CNE/CEB nº 4/1999, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, analise as afirmativas abaixo.

1. A escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional.

2. Nesse sentido, poderão ser considerados, dentre outros, conhecimentos e experiências anteriores adquiridos no trabalho ou por outros meios informais, comprovados mediante avaliação do aluno.

É correto afirmar que:

- A) Apenas a primeira afirmativa é correta.
- B) Nenhuma das duas afirmativas é correta.
- C) Ambas as afirmativas são corretas, mas a segunda não complementa a primeira.
- D) Ambas as afirmativas são corretas, e a segunda complementa a primeira.
- E) Apenas a segunda afirmativa é correta.

18. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio propõem que "o Ensino Médio, atendida a formação geral, incluindo a preparação básica para o trabalho, poderá preparar para o exercício de profissões técnicas, por articulação com a Educação Profissional, mantida a independência entre os cursos. A Resolução CNE/CEB nº 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, acrescenta que a articulação entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Ensino Médio poderá ser feita em diferentes modalidades, denominadas "integrada", "concomitante" e "subsequente".

Em relação à modalidade "concomitante", a resolução estabelece que:

- A) pode ser oferecida em um mesmo estabelecimento de ensino ou em instituições de ensino distintas, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis, ou mediante convênio de intercomplementaridade
- B) deve ser oferecida necessariamente em um mesmo estabelecimento de ensino, aproveitando as oportunidades educacionais existentes, e destinado-se somente a quem esteja cursando o 3º ano do Ensino Médio
- C) pode ser oferecida em um mesmo estabelecimento de ensino ou em instituições de ensino distintas, aproveitando as oportunidades educacionais existentes, e destinando-se somente a quem já tenha concluído o Ensino Médio
- D) deve ser oferecida necessariamente em instituições de ensino distintas, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis, ou mediante convênio de intercomplementaridade
- E) deve ser oferecida necessariamente em uma única instituição de ensino, aproveitando as oportunidades educacionais disponíveis

19. Luckesi, em "Filosofia da Educação", apresenta um trabalho de José Carlos Libâneo no qual o autor, para analisar diferentes tendências pedagógicas na prática escolar, as classifica em dois grupos, denominados Pedagogia Liberal, abrangendo as tendências "tradicional", "renovada progressivista", "renovada não diretiva" e "tecnicista", e Pedagogia Progressista, englobando as tendências "libertadora", "libertária" e "crítico-social dos conteúdos".

Em relação ao tratamento dado aos conteúdos de ensino, uma característica importante da tendência liberal tradicional é que:

- A) A transmissão de conteúdos é considerada secundária, buscando-se favorecer nos alunos o desenvolvimento de meios para buscarem por si mesmos os conhecimentos.
- B) Os conteúdos priorizados são os conhecimentos e valores sociais acumulados pelas gerações adultas, repassados como verdades, separados da experiência dos alunos e da realidade social.
- C) Os conteúdos são trabalhados por meio de material instrucional sistematizado em manuais, livros didáticos, módulos de ensino, etc.
- D) Os processos mentais e as habilidades cognitivas são mais valorizados do que conteúdos racionalmente organizados, favorecendo-se o "aprender a aprender".
- E) O conhecimento é tratado sob a forma de "temas geradores" extraídos da problematização da vida prática dos alunos, desprezando-se os conteúdos tradicionalmente valorizados.

20. Como relata Gadotti, em 1970 – Ano Internacional da Educação, a UNESCO criou a denominada Comissão Internacional para o Desenvolvimento da Educação, com o objetivo de analisar a questão educacional em um grande número de países e apresentar estratégias para a superação de problemas constatados.

Sistematizado o trabalho, a Comissão apresentou a todos os países uma estratégia consubstanciada em vinte e um princípios. No primeiro desses princípios, consagra-se como o "fundamento", como a "pedra angular" da educação do futuro:

- A) a superação das barreiras existentes entre os diferentes ciclos ou níveis de ensino, assim como entre a educação formal e não formal
- B) a garantia de que os diferentes tipos de ensino e de atividades profissionais dependam exclusivamente da capacidade e das aptidões de cada indivíduo
- C) a preservação da dignidade das diferentes funções do educador, buscando-se eliminar progressivamente a hierarquia entre as diversas categorias docentes
- D) a adaptação do ensino ao educando, superando-se a sua submissão a regras preestabelecidas
- E) a educação permanente, garantindo-se a todos os indivíduos a oportunidade de aprender durante toda a vida

21. Gomes, em "A Educação em suas novas perspectivas sociológicas", ao analisar a obra e as propostas de Paulo Freire, assinala que "não é possível estudar sociologicamente a obra de Freire sem identificar suas raízes filosóficas". Destaca, dentre outras dessas raízes, o pensamento social católico, a filosofia escolástica e, mais recentemente, a teologia da libertação e alguns elementos do pragmatismo. Como exemplo da influência do pragmatismo, cita a defesa que Freire faz da "educação problematizadora", que se caracteriza por:

- A) priorizar a educação verbalista e a utilização de exercícios como forma de avaliação
- B) defender a "educação bancária", onde o professor é o sujeito do processo
- C) desconsiderar o valor do método científico
- D) defender a centralização dos sistemas de educação
- E) estar voltada para as experiências presentes dos alunos

22. Em pesquisa sobre a indisciplina e a violência em escolas brasileiras, Abramovay e Rua (2002) registraram a classificação da violência escolar em três níveis, denominados "violência física", "violência por incivildade" e "violência simbólica ou institucional". Segundo os autores, uma manifestação de "violência simbólica ou institucional" é aquela relacionada com:

- A) a prática de atos de vandalismo
- B) as relações de poder entre professores e alunos
- C) atos que constituem situações de humilhação ao outro
- D) a utilização corriqueira de palavreado grosseiro
- E) a tentativa ou a prática de agressão sexual

23. Zabala, em "A Prática Educativa", ao analisar a questão da organização de turmas segundo os critérios de homogeneidade ou de heterogeneidade em relação ao nível de desenvolvimento ou de conhecimento dos alunos, analisa alguns objetivos educacionais que se identificam com um ou outro desses critérios. Nesse contexto, dentre as alternativas apresentadas abaixo, aquela que se identifica **diretamente** com a organização de turmas pelo critério da homogeneidade do nível de desenvolvimento ou de conhecimento dos alunos é:

- A) privilegiar o surgimento de conflitos cognitivos
- B) favorecer o contraste entre modelos diferentes de pensar
- C) reforçar a função seletiva do ensino
- D) possibilitar aos alunos o reconhecimento de suas potencialidades e limitações
- E) desenvolver nos alunos a capacidade de relacionarem-se e ajudarem-se mutuamente

24. Hoffmann defende que a forma como historicamente a Escola vem interpretando "testes, provas e outras tarefas" aplicados aos alunos contribui de maneira clara para perpetuar a concepção de avaliação como um mecanismo sentencioso e classificatório, inadequado quando se trata de acompanhar o processo de construção de conhecimento por esses alunos. A autora registra que, segundo essa concepção de avaliação que precisa ser superada, a finalidade essencial dos "testes, provas e outras tarefas" tem sido:

- A) a mediação
- B) a reflexão
- C) o questionamento
- D) a mensuração
- E) a investigação

25. Fontana e Cruz, ao tratarem das diversas abordagens da psicologia sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem, destacam aquelas denominadas inatista-maturacionista, comportamentalista, piagetiana e histórico-cultural.

Nesse contexto, correlacione as abordagens citadas na coluna da esquerda com as afirmativas apresentadas na coluna da direita.

- |                            |     |   |
|----------------------------|-----|---|
| 1- inatista-maturacionista | ( ) | As ações e as habilidades dos indivíduos são determinadas por suas relações com o meio em que se encontram.   |
| 2- comportamentalista      | ( ) | A relação entre homem e meio é sempre mediada por produtos humanos, como o instrumento e o signo, e pelo "outro".   |
| 3- piagetiana              | ( ) | O desenvolvimento do comportamento e das habilidades da criança é regido por um processo biológico que independe da aprendizagem e da experiência.  |
| 4- histórico-cultural      | ( ) | O processo de desenvolvimento depende principalmente de um processo de autorregulação denominado equilíbrio, por meio do qual se mantém um estado de equilíbrio ou de adaptação em relação ao meio. |

A sequência correta é:

- A) 3 - 2 - 1 - 4
- B) 2 - 4 - 1 - 3
- C) 4 - 1 - 2 - 3
- D) 3 - 2 - 4 - 1
- E) 2 - 4 - 3 - 1

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Leia o texto abaixo e responda às questões de número 26 a 43.

**UNE ABONDANCE QUI IMPLIQUE TROP DE GÂCHIS**

Difficile de résister à l'avalanche des offres dans un magasin. En moyenne, cinq nouveautés déboulent chaque semaine sur les étals ; en vingt ans, la taille des supermarchés a doublé de volume et le choix des produits est passé du simple au quadruple...  
 5 L'Agence de l'environnement et de la maîtrise de l'énergie (Ademe) a compté 7 kg d'aliments encore emballés par habitant et par an dans les ordures ménagères. Selon une étude anglaise, 25% de la nourriture achetée serait jetée. Ce gaspillage, déjà considérable, cache d'autres gâchis : par exemple, la production de 1 kg de viande  
 10 nécessite 7 kg de céréales, 100 000 litres d'eau et 100 litres de pétrole pour le transport... Mais plus qu'à la maison, c'est dans la restauration collective que le gaspillage s'avère le plus choquant : 40% de la nourriture est jetée dans les cantines, y compris des yaourts non ouverts et des fruits intacts. Heureusement, les enfants  
 15 sont de plus en plus sensibilisés à la chasse au gaspi. Ainsi, une école de Cormeilles-en-Parisis (Val d'Oise) propose en self-service l'entrée et le dessert. En choisissant ce qu'ils veulent manger, les écoliers en laissent moins dans l'assiette. Autre astuce : à la fin du repas, ils jettent eux-mêmes les restes de leur plateau afin de  
 20 prendre conscience du gaspillage. Depuis le début de l'expérience, l'école a réduit ses déchets de 30%. Aujourd'hui, une quinzaine d'écoles en France ont adopté ce système. Et d'ici à 2012, une centaine devrait leur emboîter le pas...

Le gâchis de la nourriture commence bien avant qu'elle  
 25 n'atterrisse dans les assiettes. Selon les associations écologistes, entre 10 et 30% des marchandises d'un magasin partent en fumée pour avoir dépassé la date limite de consommation (DLC). Les distributeurs sont tenus de détruire les produits frais considérés comme périmés en les aspergeant de produits chimiques ou en les  
 30 broyant. Dans les faits, ils les retirent quelques jours avant la date pour faire de la place. "Quant aux fruits et légumes légèrement abîmés, ils sont souvent jetés avant même d'atteindre l'étal. Le client veut du beau !", observe Florence de Monclin, de la fondation Nicolas Hulot.

35 Mais les poubelles ne débordent pas seulement de restes, elles sont aussi envahies par les emballages, qui représentent 20% de leur volume. Or, au-delà de la débauche d'énergie nécessaire pour les recycler, ils peuvent coûter jusqu'à 20% du prix d'un produit. Les industriels, souvent pointés du doigt, mettent en avant leurs  
 40 efforts pour les alléger. Depuis mars 2010, Danone a supprimé les cartonnets de ses yaourts et les distributeurs Auchan et Leclerc ont, entre autres, déshabillé leurs dentifrices pour les proposer sans étui. Hélas ! l'effeuillage reste limité à quelques produits sur des milliers de références. "À l'inverse, en Allemagne, la majorité  
 45 du rayon dentifrice est déjà dénudé", souligne Hélène Bourges, du Centre national d'information indépendante sur les déchets (Cniid). Autre retard français, les sacs non biodégradables devaient disparaître en 2010. Mais le décret d'application de cette loi n'est  
 50 jamais passé ! Malgré tout, la quantité de sacs en plastique a diminué de 70% en quatre ans. De nombreuses grandes surfaces les ont en effet retirés des caisses ou les ont rendus payants.

Le gaspillage touche aussi d'autres secteurs. Avidé de nouveautés, le consommateur est souvent accusé de favoriser le gaspillage et pourtant, il n'a pas toujours le choix. Certes, les  
 55 ménages possèdent aujourd'hui entre 30 et 40 appareils électriques contre 10 il y a cinquante ans. Mais leur durée de vie s'est sacrément écourtée. Les appareils sont plus fragiles car les fabricants utilisent des matériaux moins solides. Tout le monde y  
 60 trouve son compte : les industriels vendent des nouveautés et les consommateurs mettent moins la main à la poche – du moins dans un premier temps. Pour prévenir les consommateurs, il a été question, en 2004, d'imposer aux fabricants de communiquer la

durée de vie d'un appareil. Mais le projet de loi est tombé aux oubliettes. En attendant, les déchets s'accumulent : "Près de 1,5 million de tonnes de composants électroniques sont jetées chaque  
 65 année", explique Dominique Barchiesi, professeur à l'université de technologie de Troyes. "Ce sont des produits chimiques, très polluants pour le sol et l'eau ; leur retraitement demande une énorme dépense d'énergie." Toutes les marques proposent des  
 70 appareils qui consomment moins d'énergie", ajoute Jean-François Dingjian, professeur à l'École nationale supérieure de création industrielle à Paris. "Mais aucune ne veut réfléchir à l'idée de faire des appareils plus solides." Un paradoxe qui résume la perversité  
 75 du système. Heureusement, désireux d'acheter plus responsable, les consommateurs commencent, via le troc ou la vente sur Internet, à inverser la tendance...

(Extrait et adapté de : Ça m'intéresse – Juin 2010)

26. Parmi les phrases ci-dessous, celles qui correspondent à l'idée véhiculée par le titre du texte se trouvent dans l'option:

- I- Le gaspillage touche plusieurs secteurs
  - II- Les fabricants d'électroménagers se soucient de la durée de leurs produits
  - III- Dans la restauration collective, on voit peu de gâchis
  - IV- Plus on gaspille, plus on nuit à l'environnement
  - V- On a déjà trouvé des moyens de freiner quelques gâchis
- A) I – II – IV
  - B) I – III
  - C) I – IV – V
  - D) III – IV
  - E) II – V

27. Dans la phrase "Et d'ici à 2012, une centaine devrait leur emboîter le pas" (l. 22/23), le terme souligné remet au terme de l'option:

- A) une quinzaine d'écoles
- B) les enfants
- C) les écoliers
- D) eux-mêmes
- E) 30% de déchets

28. "Le client veut du beau !" (l. 32/33). Soulignez l'option qui, dans le texte, correspond à la conséquence de cette observation de Florence de Monclin:

- A) les grandes surfaces ne vendent pas que de beaux aliments
- B) les clients jettent à la poubelle tout ce qu'ils abîment
- C) les aliments à bonne mine sont mis à l'écart
- D) les fruits et légumes abîmés sont repris par les producteurs
- E) quelques aliments presque en bon état ne sont même pas mis en vente

29. Cochez l'option qui correspond à la définition du mot débauche dans le passage "débauche d'énergie nécessaire pour les recycler" (l. 37/38):

- A) application imprévue et coûteuse
- B) utilisation hasardeuse et dérisoire
- C) dépense insensée et risquée
- D) consommation aléatoire et inutile
- E) usage excessif et déréglé

30. Dans le passage "Hélas ! l'effeuillage reste limité à quelques produits", (l. 43) le mot souligné correspond à l'idée de / d' :

- A) emmagasinage
- B) dépouillement
- C) énumération
- D) disposition
- E) compactage

31. Parmi les options ci-dessous, choisissez celle qui correspond à une intention de l'auteur dans l'extrait: " Mais le décret d'application de cette loi n'est jamais passé ! Malgré tout, la quantité de sacs en plastique a diminué de 70% en quatre ans. De nombreuses grandes surfaces les ont en effet retirés des caisses ou les ont rendus payants." (l. 48/51)

- A) remettre en cause les mesures prises par les supermarchés
- B) dédaigner les initiatives des grands distributeurs
- C) plaindre la sévérité de la législation concernée
- D) exprimer un certain espoir grâce à des indices prometteurs
- E) montrer son désarroi faute de solution à ce problème

32. Marquez l'option qui peut remplacer les termes soulignés du passage "Malgré tout, la quantité de sacs en plastique a diminué". (l. 49/50)

- A) grâce à cela
- B) et pour cause
- C) donc
- D) pourtant
- E) ainsi

33. La règle de l'accord du participe passé dans le passage "les ont en effet retirés" (l. 51) est utilisée dans l'option:

- A) Les emballages de divers produits seront jetés
- B) Les rayons de plusieurs marchandises ont été dénudés
- C) Les cartons que les fabricants ont supprimés ont fait défaut
- D) Les étuis qui ont été amenés ont fait du succès
- E) Les yaourts dont les emballages sont abîmés coûtent moins cher

34. Cochez l'option correcte. Le commentaire "il n'a pas toujours le choix" (l. 54) veut dire que le client:

- A) a beau être responsable, tout est fait pour susciter l'achat
- B) est séduit par la publicité, mais y résiste sciemment
- C) est amené à se passer d'électroménagers fragiles
- D) a du mal à acheter davantage et bon marché
- E) ne se fait pas avoir par les apparences des nouveaux produits

35. "Certes, les ménages possèdent aujourd'hui entre 30 et 40 appareils électriques contre 10 il y a cinquante ans. Mais leur durée de vie s'est sacrément écourtée" (l. 54/57) Signalez l'option qui constitue une suite cohérente à ce passage:

- A) C'est pourquoi il ne faut pas les épargner.
- B) Donc, plus on dépense, moins on en profite.
- C) Si bien que les gens sont contraints à les remplacer.
- D) Depuis, on s'aperçoit que leur entretien est moins coûteux.
- E) Bien qu'on soit obligé de s'en priver la plupart du temps.

36. L'implicite de cette remarque de l'auteur - "... du moins dans un premier temps." (l. 60/61) se trouve dans l'option:

- A) Depuis 2004, les consommateurs sont protégés par la législation
- B) Les acheteurs ont tendance à surconsommer
- C) Désormais, les fabricants sont tenus d'afficher la durée de leurs produits
- D) Les industriels commencent à prendre en compte leur responsabilité
- E) Ce qui s'ensuit ne correspond pas aux attentes des consommateurs

37. L'option dont tous les éléments contribuent à la cohésion du texte est:

- A) ce (gaspiillage) (l. 8) - en (laissent moins) (l. 18) - autre (astuce) (l. 19)
- B) les (aspergeant) (l. 29) - qui (représentent) (l. 36) - du (beau) (l. 33)
- C) à l'inverse (l. 44) - quelques (produits) (l. 43) - autre (retard) (l. 47)
- D) cette (loi) (l. 48) - en (plastique) (l. 49) - les (ont rendus payants) (l. 51)
- E) leur (durée) (l. 56) - chaque (année) (l. 65/66) - aucune (ne veut) (l. 72)

38. L'option qui contient deux expressions ou noms de même sens est:

- A) maîtrise (l. 5) - entassement
- B) emboîter le pas (l. 23) - suivre de près
- C) astuce (l. 18) - gaucherie
- D) partent en fumée (l. 26) - prennent feu
- E) tenus (l. 28) - surveillés

39. Marquez l'option qui complète correctement les lacunes du passage ci-dessous.

Les emballages peuvent représenter 20% du prix d'un produit. Si on \_\_\_\_\_ réduit le volume, si on \_\_\_\_\_ supprime, le client \_\_\_\_\_ sera bénéficié. Quant aux ordures ménagères, on \_\_\_\_\_ trouve des produits à peine entamés et on \_\_\_\_\_ déplore le gâchis

- A) les - en - y - les - y
- B) en - les - en - y - en
- C) les - y - en - en - en
- D) y - en - en - les - les
- E) en - les - en - en - y

40. L'option qui complète correctement les lacunes de la phrase

"On voit des poubelles \_\_\_\_\_ sont envahies par les emballages \_\_\_\_\_ on pourrait bien se passer; ce fait dévoile un volet \_\_\_\_\_ l'on devrait prendre en compte.

- A) qui - dont - que
- B) qui - qu' - dont
- C) où - dont - que
- D) qui - avec lesquels - dont
- E) lesquelles - qu' - qui

41. Choisissez l'option qui complète correctement le texte suivant:

\_\_\_\_\_ soient les efforts déployés par les écologistes, on ne voit de résultat que dans \_\_\_\_\_ secteurs ; \_\_\_\_\_ persévérants que soient les écolos, il y a encore du chemin à faire. Mais on espère que dans \_\_\_\_\_ vingt ans, la question du plastique aura été résolue.

- A) quels que - quelques - quelque - quelque
- B) quelques - quelques - quelques - quelque
- C) quels que - quelques - quel que - quelques
- D) quelque - quelque - quelques - quel que
- E) quelques - quels que - quelque - quelques

42. Marquez l'option qui contient les formes verbales qui complètent correctement le texte suivant :

Il y a quelques années, si les industriels \_\_\_\_\_ de faire des appareils plus solides, de nos jours, les clients \_\_\_\_\_ moins de problèmes. Mais si on n' \_\_\_\_\_ pas de solution à la question du gâchis, on se \_\_\_\_\_ bientôt dans une impasse.

- A) acceptaient - auraient eu - apportera - trouvera
- B) avaient accepté - auraient - apporte - trouvera
- C) avaient accepté - auraient - apporte - trouveraient
- D) acceptaient - auraient eu - apportait - trouverait
- E) acceptaient - auraient - apportait - trouvera

43. L'option qui complète correctement la phrase "L'auteur du texte tient \_\_\_\_\_ montrer les dégâts responsables \_\_\_\_\_ la dépense excessive d'énergie et compte \_\_\_\_\_ des actions positives déjà prises \_\_\_\_\_ douceur." est :

- A) à - par - avec - en
- B) de - de - en - avec
- C) à - de - sur - en
- D) par - de - avec - en
- E) de - par - en - avec



Leia o texto abaixo e responda às questões de 44 a 60.

### LA CULTURE, UN REMPART CONTRE LA CRISE

LES VENTES DE LIVRES DE POCHE ET LA FRÉQUENTATION DES BIBLIOTHÈQUES CONNAISSENT UN ESSOR ÉTONNANT EN ESPAGNE, UN PAYS DUREMENT FRAPPÉ PAR LA RÉCESSION. TOUR D'HORIZON À BARCELONE.

De quoi sommes-nous prêts à nous passer en temps de crise ? Pas d'une certaine culture ni de certains loisirs, en tout cas. "La culture est ce qui reste quand on a tout oublié", disait Edouard Herriot dans les terribles années 1930. Cela fait belle lurette qu'en Espagne aussi la culture n'est plus perçue comme du superflu, mais comme une nécessité quotidienne.

Le paysage économique a beau être sombre, il reste de l'espace pour l'imagination, l'innovation, l'adaptation. Et certains domaines se portent bien. Même "franchement bien", reconnaît Núria Cabutí, directrice éditoriale des éditions De Bolsillo.

Selon un célèbre dicton, le pessimiste se plaint du vent, l'optimiste attend qu'il change, le réaliste règle la voile. Il est vrai que déjà quelques petits diffuseurs n'ont pas résisté à la crise, et les premiers chiffres pour 2009 ne sont pas encourageants. Mais il faudra attendre les mois d'avril et de mai (la Journée internationale du livre le 23 avril et le Salon du livre de Madrid en mai) pour en savoir plus. "Le livre ne connaît pas de grandes oscillations", assure Antonio María Avila, directeur de l'Association professionnelle des éditeurs. "Il ne grimpe pas quand tout va bien, il ne dégringole pas quand tout va mal. Et si le taux de lecture a perdu 2,3 points, cela ne concerne que les personnes qui disent lire seulement un ou deux livres par an. Car le nombre de lecteurs fréquents est en augmentation constante, il est passé de 22 % à 37 %."

PLUS LA SITUATION S'AGGRAVE, PLUS LES GENS LISENT

De fait, certaines librairies s'en sortent bien. La chaîne Bertrand, après avoir ouvert huit petits points de vente sur le territoire espagnol, a inauguré le 3 mars dernier une librairie de plus de 1 500 mètres carrés avec 25 salariés dans le centre de Barcelone. Non loin de là, la librairie La Central est un autre exemple d'établissement qui se porte bien.

"Si le livre résiste bien à la crise, commente Antonio Ramirez, directeur de la librairie La Central, c'est parce que les gens ont mauvaise conscience, ils s'en veulent d'avoir gaspillé, d'avoir vécu au-dessus de leurs moyens, dans la culture du superflu. Ils ont compris que le livre pouvait améliorer leur formation, leur capacité à affronter la vie et à être mieux préparés pour un avenir incertain. Pour les mêmes raisons, ils offrent davantage de livres, en particulier aux enfants." Quant au prix, il revêt aujourd'hui une grande importance. Les ventes de livres chers (ceux qui coûtent plus de 40 euros) et de livres d'art ont chuté de 15 %. "Les éditeurs publieront moins de titres et prendront moins de risques, prévoit M. Ramirez, et je crains qu'il n'y ait un appauvrissement en termes de qualité." Le secret de La Central ? "Fidéliser notre clientèle. Le lecteur sait qu'ici il ne trouvera que du bon." Un pronostic ? "Ce sont les petits et moyens éditeurs qui vont souffrir le plus." Des changements d'orientation du fait de la crise ? "Nous allons renforcer nos stocks. Nous allons nous consacrer plus au fonds qu'aux nouveautés." Autre conséquence directe de la crise : les étudiants à faibles revenus se réfugient de plus en plus dans les bibliothèques de Barcelone. La fréquentation a augmenté de 11 % en 2008, pour atteindre 5,7 millions d'utilisateurs, et les prêts de livres de 12 %.

Extrait et adapté de : [www.courrierinternational.fr](http://www.courrierinternational.fr)  
05.03.2009 | Josep Massot - [La Vanguardia](http://LaVanguardia)

44. L'introduction de l'article nous renvoie à une idée de:

- A) trouble
- B) regret
- C) doute
- D) paradoxe
- E) malaise

45. Indiquez la phrase qui résumerait l'idée principale du texte.

- A) La pénurie n'atteint que les petits éditeurs
- B) Plus on lit, plus on a envie de lire
- C) Pour s'en sortir, les éditeurs ont recours aux nouveautés
- D) Les gens ont mauvaise conscience parce qu'ils se portent bien
- E) La récession entraîne les gens à lire davantage

46. La question "De quoi sommes-nous prêts à nous passer en temps de crise ?", (l. 4/5) posée par l'auteur de l'article, peut être reprise par:

- A) Quelle conduite s'avèrera plus efficace si nous faisons face à des années difficiles?
- B) Quels sacrifices acceptons-nous de faire, quand l'argent fait défaut?
- C) Et si la situation empire, serons-nous capables d'en subir les suites?
- D) Comment pourrions-nous affronter les revers de la fortune?
- E) Quels moyens pouvons-nous déployer pour parer à la hausse des prix?

47. La phrase qui reprend l'idée contenue dans le passage "Le paysage économique a beau être sombre, il reste de l'espace pour l'imagination, l'innovation, l'adaptation." (l. 10/11) est:

- A) Les artistes ont besoin de mécènes, sans quoi leur créativité s'enlise dans les soucis quotidiens.
- B) Les déboires matériels amènent les gens à investir plutôt dans des oeuvres d'art.
- C) Même pendant une période de pénurie, il y a de la place pour le rêve et la créativité.
- D) Si la crise économique pouvait être contenue, on aurait davantage de manifestations culturelles.
- E) L'appauvrissement culturel d'un peuple est causé par la récession.

48. Dans le dicton cité à la ligne 15, le passage "le réaliste règle la voile" signifie qu'il:

- A) obéit à ses impulsions
- B) fait face à la situation
- C) retarde ses décisions
- D) compte sur le hasard
- E) fait des emprunts

49. Dans le passage "Mais il faudra attendre les mois ... pour en savoir plus", (l. 17/20) le passage souligné fait référence:

- A) aux initiatives des libraires et des éditeurs
- B) à la Journée Internationale du livre le 23 avril
- C) au Salon du Livre de Madrid en mai
- D) aux aléas du marché du livre
- E) aux prix pratiqués dans le secteur

50. Parmi les facteurs cités dans le texte, celui qui rassure le secteur du livre en ce moment de crise est:

- A) la croissance du nombre de lecteurs constants
- B) la grande demande de publications techniques
- C) la montée des prix à la fin de l'année
- D) un plus grand intérêt porté aux oeuvres d'art
- E) l'abondance de nouveaux auteurs à succès

51. Une des conséquences observées par les libraires et les éditeurs pour le marché du livre en ce moment de crise en Espagne peut être:

- A) la réduction de la vente d'éditions de luxe
- B) la hausse du prix des nouveautés
- C) la diminution de ventes de livres pour enfants
- D) la vente aux enchères d'éditions rares
- E) la difficulté d'écoulement de livres d'occasion



52. Dans le titre de l'article, le mot "rempart" pourrait être remplacé par:

- A) gage
- B) bouclier
- C) embarras
- D) tracas
- E) engouement

53. Selon Antonio Ramirez (au dernier paragraphe), en ce moment de crise, le livre représente:

- A) une manière de se procurer du bien-être
- B) une ressource pour s'évader de la dure réalité
- C) une dépense incontournable en fin d'année
- D) une façon d'échapper à l'ennui du quotidien
- E) une possibilité d'avoir plus d'options de réussite

54. Selon Antonio Ramirez, vivre "*dans la culture du superflu*" (l. 34/37) veut dire:

- A) avoir du mal à s'offrir des cadeaux inutiles
- B) vivre accablé par les contraintes de son budget
- C) être prêt à succomber à l'achat d'une nouveauté
- D) remettre en cause le gaspillage de ses revenus
- E) épargner de crainte d'un avenir incertain

55. Dans le passage "*ils s'en veulent d'avoir gaspillé*", (l. 36) l'expression soulignée peut être remplacée par:

- A) s'émeuvent
- B) se soucient
- C) s'en fichent
- D) se rendent compte
- E) se reprochent

56. Si le passage "*Il est vrai que déjà quelques petits diffuseurs n'ont pas résisté à la crise*" (l. 15/16) commençait par "*Il est regrettable ...*", la forme verbale soulignée serait:

- A) qu'ils n'auront pas résisté
- B) qu'ils n'eussent pas résisté
- C) qu'ils n'avaient pas résisté
- D) qu'ils n'aient pas résisté
- E) qu'ils n'auraient pas résisté

57. Dans le passage "*Le pessimiste se plaint du vent*", (l. 14) le verbe souligné a le même sens que le verbe:

- A) ronchonne
- B) se résigne
- C) se dérobe
- D) subit
- E) redoute

58. Dans le passage "*Quant au prix, il revêt aujourd'hui une grande importance*." (l. 41/42) le terme qui pourrait remplacer revêt tout en gardant le même sens serait:

- A) enduit
- B) habille
- C) acquiert
- D) pourvoit
- E) garnit

59. Dans le passage "*Je crains qu'il n'y ait un appauvrissement en termes de qualité*" (l. 45) la forme verbale qui présente le même emploi de la particule "ne" est:

- A) On ne sait si le marché du livre va mieux dans d'autres pays
- B) Le marché du livre se porte mieux qu'on ne le prévoyait.
- C) Je n'ose penser à ce qui aurait pu arriver à ce moment-là.
- D) Les lecteurs ne cessent d'acheter des éditions à bas prix.
- E) Les éditeurs ne pourraient dorénavant se consacrer qu'au fonds.

60. Les transformations nécessaires à faire dans la phrase "Le lecteur sait qu'ici il ne trouvera que du bon" si elle commence par "Il a dit que le lecteur ..." se trouvent dans l'option:

- A) savait qu'ici il n'aurait trouvé que du bon
- B) a su que là il ne trouverait que du bon
- C) savait qu'ici il ne trouvera que du bon
- D) savait que là il ne trouverait que du bon
- E) a su que là il n'aurait trouvé que du bon